

CAPÍTULO 1

Para os que Nasceram Aprisionados

Não há ninguém que esteja tão aprisionado como aqueles que falsamente acreditam que são livres.

Goethe

Quando uma minoria deseja controlar e dirigir a humanidade, existem certas estruturas chave que precisam de existir. Essas estruturas são as mesmas que pretenda manipular um indivíduo, uma família, uma tribo, uma cidade, um país, um continente ou um planeta.

Em primeiro lugar tem de estabelecer as "normas", o que é considerado certo e errado, possível ou impossível, equilibrado ou insano, bom e mau. A maioria das pessoas irá seguir estas normas sem as questionar devido à mentalidade méé-méé a qual prevaleceu dentro da mente humana colectiva durante, pelo menos, milhares de anos. Em segundo lugar, tem de tornar a vida muito desagradável para os poucos que desafiam as suas "normas" impostas. O modo mais eficaz para o fazer é declarar, de facto, que é crime ser-se diferente. Assim, aqueles que exprimem um ponto de vista diferente, uma versão "da verdade" e estilo de vida diferentes, destacam-se como uma ovelha negra no rebanho humano. Deste modo, já condicionou esse rebanho para aceitar as suas normas como sendo realidade e assim, na sua arrogância e ignorância, eles depois ridicularizam ou condenam aqueles que tenham uma perspectiva diferente da vida. Isto pressiona-os a conformarem-se e serve de aviso aos outros no rebanho que também já estão a pensar em se afastar. Há um ditado japonês que diz: "Não sejas o prego que se destaca acima dos outros, porque esse é o primeiro a ser atingido".

Isto cria uma situação fundamental para os poucos que controlam os muitos, na qual as massas se policiam a si mesmas e mantêm-se uns aos outros na linha. As ovelhas tornam-se no cão-pastor para o resto do rebanho. É como um preso que tenta fugir enquanto os seus colegas de cela se apressam para o impedir. Se isso acontecesse diríamos que os presos foram loucos, como puderam fazer isso? Mas os seres humanos estão a fazer precisamente isto uns aos outros, todos os dias, ao exigir que todos se conformem com as normas com as quais *eles* cegamente se conformam. Isto não é nada mais nada menos do que fascismo

psicológico – o policiamento do pensamento com agentes em cada casa, em todo o lado. Agentes tão profundamente condicionados que a maior parte deles não faz ideia de que são controladores de mentes não remunerados. “Estou a fazer apenas o que é melhor para os meus filhos”, ouço-os dizer. Não, é apenas aquilo para o qual foi *programado* para acreditar como melhor para eles bem como a crença de que só os pais sabem o que é melhor para os filhos. Lembro-me de participar num debate com um Rabino-Chefe do Reino Unido, na Oxford Union, sobre a sociedade e ele simplesmente não conseguia ver a diferença entre educar e endoutrinar. Foi um espectáculo lindo de se ver.

Vemos o mesmo padrão no nosso quotidiano, em pessoas com uniformes e pessoas que fazem parte das massas a serem promovidos para exercer o poder sobre os outros. Isto resume-se à versão satirizada do hino do Partido Trabalhista Britânico, *The Red Flag*, que diz: “A classe trabalhista que se vá lixar, finalmente estou a liderar”. Tudo isto faz parte da estratégia “dividir para reinar”, tão essencial para assegurar que as ovelhas do rebanho se policiem umas às outras. Cada um desempenha um papel na prisão mental, emocional e física de todos os outros. Os controladores só têm de puxar os cordelinhos certos nos momentos certos e fazerem as suas marionetes humanas dançar ao ritmo apropriado. Fazem isto ditando o que nos é ensinado, o que bravamente chamamos de “educação”, através das informações que passam como sendo “notícias”, nos meios de comunicação social dos quais eles próprios são os proprietários. Deste modo podem ditar ao rebanho, que não pensa nem questiona, o que devem pensar de si mesmo, de outras pessoas, da vida, da história e de eventos actuais. Uma vez estabelecidas as normas na sociedade, não há necessidade de controlar cada jornalista, repórter ou governo. Os media e as instituições adoptam como suas “verdades” as verdades socialmente aceites e, portanto, ridicularizam e condenam por acção reflexa qualquer pessoa que ofereça uma outra perspectiva da realidade. Uma vez que controlo aquilo que é considerado “normal” e possível, todo o sistema, virtualmente, se dirige a si mesmo.

Os Illuminati

As famílias da elite, não mais do que 13 no topo da sua pirâmide, criaram e manipularam este sistema de controlo através de uma rede de sociedades secretas. Esta rede e as linhagens que a servem ficaram conhecidas como os Illuminati, “Os Iluminados”. Por outras palavras, eles possuem a Luz do conhecimento que é negado a todos os outros. Os Illuminati são uma organização dentro de todas as outras organizações importantes. É como um cancro. Todas as grandes sociedades secretas alimentam os Illuminati com recrutados escolhidos cuidadosamente e são estes que encontra em posições de poder, por todo o mundo. Eles infestam todas as cores, credos e países. A maioria dos Maçons não vão além dos três primeiros graus, os chamados Graus Azuis. Não fazem a mínima ideia para o que está a ser usada a organização à qual pertencem. Mesmo a maioria daqueles que chegam ao que se julga ser o cume, o 33.º Grau do Rito Escocês Antigo e Aceite, sabem relativamente pouco. Apenas a minoria, todos eles

de uma determinada linhagem, se movem pelo topo da sua sociedade secreta "privada" nos degraus Illuminati superiores. São estes os níveis que todas as grandes sociedades secretas alimentam. No entanto, 95% dos seus membros não fazem a mínima ideia que estes níveis existem e muito menos quem são os que lá circulam.

As linhagens

As linhagens Illuminati estão todas geneticamente conectadas através do ADN híbrido, uma fusão genética causada pelo cruzamento de uma raça reptiliana, com a humanidade e a raça extraterrestre nórdica. Este cruzamento de raças teve início há milhares de anos atrás e continua até ao presente dia. Se está a ter conhecimento deste facto pela primeira vez, eu sei quão bizarro e disparatado pode parecer para a perspectiva condicionada da realidade. Mas irá ver nas páginas que se seguem a escala de evidências que suportam esta história, aparentemente ridícula e como explica uma sucessão de "mistérios" antigos e modernos. Assim, muitas coisas que mais tarde se revelam reais, *aparentam*, à primeira vista, ser impossíveis e insanas. Isso porque as pessoas lêem apenas as primeiras palavras e não continuam a leitura para verem os detalhes que suportam as afirmações. Aqueles que defenderam pela primeira vez que a Terra era redonda, foram apelidados de loucos pois suponha-se que as pessoas que viviam na parte mais baixa da esfera terrestre cairiam. Nessa altura os críticos recusaram a ideia e afastaram-se, convencidos de que a Terra só podia ser plana. No entanto, quando se aplica a Lei da Gravidade a esta teoria, o que inicialmente parecia ser absurdo torna-se subitamente muito mais credível. É com a verdade que uma raça híbrida não-humana, controla e manipula a humanidade, através das linhagens híbridas – as mesmas linhagens que têm sido colocadas em posições de poder desde os tempos antigos. A evidência que suporta este facto, será visível apenas se as pessoas estiverem preparadas para abrirem as suas mentes, tal como irão ver neste meu livro e podem ver também nos meus anteriores.

São estas linhagens reptilianas-Illuminati, manifestando-se como líderes políticos e administradores do governo, que introduzem as "leis" que irão servir melhor o seu plano para manter a humanidade numa servidão incessante. Estas "leis", sobre as quais a humanidade não tem voto na matéria para a sua criação, são depois reforçadas por membros dessas mesmas massas – soldados, polícias, seguranças, etc.. Estes homens e, hoje em dia muitas mulheres também, são apenas "carne para canhão" do sistema. Não são encorajados a pensarem por si mesmos e não seria bom para as suas promoções na carreira se o fizessem. São pagos para fazerem o que lhes mandam, cumprirem ordens e fazer cumprir à letra a lei: a lei das famílias da elite. O meu pai costumava dizer que as leis e os regulamentos eram para a orientação dos inteligentes e para a obediência cega do ignorante. Mas quantos são aqueles que usam os bonés pontiagudos que fazem cumprir a Lei de um modo sensato, tendo em conta que "cada caso é um caso"? Muito poucos. E muitas vezes estão longe de ser populares junto daqueles que estão mais acima na hierarquia. Os soldados não pedem justificações por

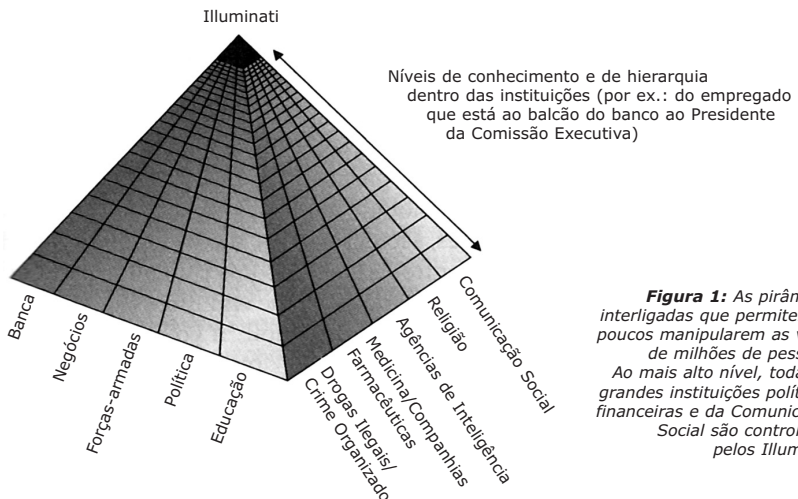
rebentarem com homens, mulheres e crianças que nunca conheceram e sobre quem não sabem nada. Não questionam os seus superiores acerca do motivo para cometerem genocídio. Cometem-no apenas porque lhes deram ordens para tal e aqueles que estão a dar ordens estão apenas a cumprir as ordens que vieram dos seus superiores. No final, todas as estradas da autoridade conduzem até ao topo, até às 13 famílias de linhagens e às suas ramificações que estão a orquestrar um plano para se apoderarem do planeta. Esse plano exige um governo mundial, um banco central, uma moeda única e um exército único, suportada por uma população microchipada, conectada a uma rede global de computadores. Uma ridícula “teoria” da conspiração? A sério? Bem, dê outra olhadela à sua volta e verá que isto está a acontecer hoje, AGORA.

As ovelhas

O auto-policamento do rebanho humano vai muito mais além de pessoas de uniforme ou de administradores do governo. Começa com pais condicionados, os quais impõem os seus condicionamentos e pressionam os seus filhos a seguirem os seus padrões religiosos, políticos, económicos e culturais. Não há melhor exemplo do que aqueles pais que insistem para que os seus rebentos se rendam a casamentos arranjados devido às regras absurdas da sua religião; ou os filhos das Testemunhas de Jeová aos quais têm sido negadas transfusões de sangue que lhes poderiam salvar as vidas, tudo porque os seus pais inconscientes insistem em conduzir cada aspecto das suas existências de acordo com as ordens contraditórias de um livro que lhes conta histórias de pura fantasia. A criação de normas que castram as ovelhas mental e emocionalmente e que prendem 99% da humanidade, continua minuto a minuto, através de formas cada vez mais subtis. Existem filhos de Cristãos, Judeus, Muçulmanos ou Hindus que não aceitam as religiões dos seus pais, mas que as seguem mesmo assim por não quererem aborrecer as suas famílias. E depois existe o quase universal medo do que as pessoas possam pensar de nós se falarmos sobre uma perspectiva diferente da realidade ou se vivermos a vida de um modo diferente. Repare que o medo para aqueles que desejam sair do cercado das ovelhas, não é o medo do que as famílias da elite, os Illuminati ou “Os Iluminados”, poderão pensar deles. A maioria não faz a mais pequena ideia de que existe tal rede. Não, o medo é pelo o que os seus pais irão pensar, ou os seus amigos ou colegas – as mesmas pessoas que são condicionadas pelo sistema para permanecerem no cercado. As ovelhas mantêm as outras ovelhas na linha e tornam a vida desagradável para aqueles que tentam escapar. É tão fácil para um grupo pequeno de famílias que cruzam as suas linhagens entre si, controlar as vidas – por outras palavras, as mentes – de milhões, uma vez que as instituições chave de “informação” estão estabelecidas, como têm estado durante milhares de anos sob várias formas. Não existem controladores e marionetes suficientes para controlar a população fisicamente e, por isso, tiveram de criar uma estrutura na qual os humanos se controlam a si mesmos através de imposições mentais e emocionais.

Uma vez que tenha a mentalidade do rebanho a policiar a si mesmo, há uma terceira fase nesta armadilha da consciência humana. Cria facções dentro do rebanho e trata de os pô uns contra os outros. Isto é feito através da criação de "diferentes" sistemas de crença (os quais não são, de todo, diferentes) e conduzi-los ao conflito. Estes sistemas de crença são conhecidos como religiões, partidos políticos, teorias económicas, países, culturas e "ismos" sem fim. Estas crenças são tidas como sendo "diferentes" umas das outras mas, tal como mencionei no meu livro *I Am me, I Am Free*, são iguais. A perspectiva da realidade e a visão dentro do cercado é tão limitada que não contém diferenças. Por isso a elite tem de criar aparentes diferenças entre estes sistemas de crença para poder fabricar as divisões que lhes permitem "dividir e governar". Quero dizer, qual é a diferença ente um bispo Cristão, um rabino Judeu, um sacerdote Muçulmano ou Hindu, ou um seguidor de Buddha, impondo as suas crenças aos seus filhos e aos outros? Não há nenhuma diferença porque, ainda que os sistemas de crenças que tentam impingir possam ser ligeiramente diferentes e, muitas vezes, mais do que ligeiramente, as linhas gerais são exactamente as mesmas – a imposição do sistema de crenças de uma pessoa a outra. Olhe para os aparentemente "opostos" na política. A extrema Esquerda, representada por Josef Stalin, na Rússia, introduziu o controlo centralizado, a ditadura militar e os campos de concentração. O "oposto" disto era a chamada extrema Direita, representada por Adolf Hitler. O que é que ele fez? Controlo centralizado, ditadura militar e campos de concentração. No entanto, estes dois sistemas que aparentemente se opunham, enfrentaram-se numa guerra entre si, com base em propaganda que alegava serem "opostos". A única diferença entre a União Soviética e o suposto "Oeste" durante a Guerra Fria era que a União Soviética era controlada às claras por uns poucos e o Oeste era controlado secretamente por uns poucos. E, quando chega ao topo da pirâmide, descobre que ambos os lados eram controlados pelos *mesmos* poucos.

A Pirâmide da Manipulação



A mesma força que opera na Wall Street e na Cidade de Londres financiou ambos os “lados” nas duas Guerras Mundiais (ver o livro *...And The Truth Shall Set You Free*).

Vamos então resumir a trapaça. a) primeiro precisa de aprisionar a mente humana com um sistema de crenças acerca da realidade extremamente rígido e fundamentalmente limitado – o cercado das ovelhas. Não importa muito que crenças são, desde que sejam rígidas e que desencorajem o pensamento-livre e perguntas abertas. O Cristianismo, o Judaísmo, o Islamismo, o Hinduísmo e todas as outras, cada uma dá o seu contributo para a escravidão humana enquanto, aparentemente, alegam verdades “diferentes”. b) Depois, encoraja aqueles que seguem estes sistemas de crença rígidos, a imporem os seus sistemas de crença aos outros e a fazer a vida bastante difícil e desagradável a quem não os aceitar. c) De seguida, cria um conflito entre as crenças, para assegurar o “dividir para reinar” de que tanto precisa para que os poucos possam exercer o controlo. Enquanto as massas estão tão ocupadas a combater entre si e a tratarem de impor as suas crenças e perspectivas umas às outras, não reparam que os Illuminati lhes colocaram cordelinhos presos em todos eles. Os humanos são como as traças a esvoaçar à volta de uma lâmpada, estão de tal modo hipnotizados pelas suas crenças religiosas, pelos resultados dos jogos de futebol, pelo último episódio da telenovela, ou pelo preço da cerveja, que nem se apercebem dos preparativos que estão a ser levados a cabo para os esmagarem.

Pirâmides dentro de pirâmides

Os Illuminati criaram uma estrutura piramidal que abrange toda a sociedade, a qual lhes permite aplicar medidas globais que apenas umas poucas pessoas, que se podem contar pelos dedos de uma mão, sabem existir. São como aquelas bonecas russas, onde uma boneca está dentro de uma boneca maior, dentro de outra boneca maior, onde a maior contém todas as outras. Os Illuminati substituíram as “bonecas” por pirâmides (*Figura 1*). Todas as organizações dos nossos dias são pirâmides. Os poucos no topo sabem do que realmente trata a organização e o seu verdadeiro objectivo. Quanto mais avançar para a base da pirâmide, verifica que mais pessoas trabalham para a organização, mas que sabem cada vez menos acerca do verdadeiro propósito da organização. Apenas sabem quais são as suas funções individuais na organização. Não fazem a menor ideia de como o trabalho que fazem se conecta com o trabalho de outros colegas nas outras áreas da organização. Estão afastados dessa informação e apenas lhes dizem o essencial para fazerem os seus trabalhos. Estas pirâmides mais pequenas, como as filiais de um banco, encaixam-se dentro de pirâmides cada vez maiores até que, eventualmente, encontra a pirâmide que abrange todos os bancos. O mesmo se passa com as corporações transnacionais, partidos políticos, sociedades secretas, impérios da comunicação social e as forças-armadas. Se subir o suficiente, todas as corporações transnacionais (como o cartel do petróleo), grandes partidos políticos, sociedades secretas, impérios da comunicação social e as forças-armadas (via NATO, por exemplo), são controladas pelas mesmas